



Ministério
das Finanças

Direção Nacional de Receitas do Estado

BOLETIM MENSAL DO **COMERCIO EXTERNO**

Período: janeiro a agosto de 2020



A IMPORTAÇÃO REGISTOU UMA QUEDA DE 9,8 % NO PERÍODO DE JANEIRO A AGOSTO DE 2020

A importação registou no período de janeiro a agosto de 2020 uma queda de 9,8% comparativamente ao mesmo período do ano anterior, assim distribuídos: janeiro (-4,8%), fevereiro (-4,4%), março (+28,9%), abril (-18,8%), maio (-29,1%), junho (-19,7%), julho (-6,8%) e agosto (-16,5%).

Analisando a importação por:

▪ **Grandes Categorias Económicas:**

- i) *os bens de consumo* registaram um decréscimo de 7,0% explicado pela evolução da importação de materiais de transporte (-32,5%), outros bens de consumo não duradouros (-15,1%), produtos alimentares primários (-6,7%), produtos alimentares transformados (-5,1%), e outros bens duradouros (+8,7%);
- ii) *os bens intermediários* registaram também um decréscimo de 6,3% motivado pela queda de todos os produtos que compõem esta categoria, excetuando os produtos primários, produtos primários não especificados, produtos transformados para a agricultura, produtos transformados para a indústria alimentares e material elétrico;
- iii) *os bens de capital* assinalaram uma de queda de 16,1% justificado pela queda na importação de meios de transporte e motores;

iv) *os combustíveis e os artigos diversos não especificados* observaram um decréscimo de, respetivamente, 21,0% e 7,6%;

- **Ilha**, constata-se que à exceção das Ilhas do Maio, Fogo e Brava, as demais apresentaram variações negativas face ao mesmo período do ano anterior, com destaque para as Ilhas de Boavista (57,4%) e do Sal (20,4%).
- **Estância Aduaneira**, observa-se variações negativas em quase todas as Estâncias Aduaneiras, excetuando as São Filipe, Furna e Porto Inglês;
- **Região Económica**, regista-se uma queda na importação de bens provenientes da União Europeia em 11,7% e da região da CEDEAO um aumento de 18,7%.
- **País de origem**, os principais fornecedores continuam sendo Portugal, Espanha, Países Baixos, China, Brasil, Bélgica e Estados Unidos, contudo registaram-se os seguintes desvios: China (+28,7%), Estados Unidos (+28,0%), Brasil (+4,9%), Portugal (+0,4%), Países Baixos (-41,5%), Bélgica (-12,8%) e Espanha (-11,9%);
- **Tipologia de NIF**, as empresas lideram as importações, representando 88,9% do montante dos bens importados no período, seguida das entidades nacionais com 4,7%, das pessoas singulares com 4,2% e de outras entidades com 2,2%;

- **Produto,** os principais produtos importados foram: combustíveis, plástico e suas obras, ferro e aço, artefactos diversos para usos elétricos, cimento e arroz. À exceção dos artefactos diversos para usos elétricos e do plástico e suas

obras, os demais produtos apresentaram variações negativas, com destaque para os combustíveis em 21,0%, o arroz em 24,9% e o cimento em 13,0%.

A EXPORTAÇÃO REGISTOU UMA QUEDA DE 80,0% NO PERÍODO DE JANEIRO A AGOSTO DE 2020

A exportação registou no período de janeiro a agosto de 2020 um decréscimo de **80,0%** face ao mesmo período de 2019, passando de 3 580 para 716 milhões de CVE.

As estâncias aduaneiras do Mindelo e da Praia registaram a totalidade dos bens exportados, sendo 97,8% dos bens tramitados na Alfândega do Mindelo e 2,2% na da Praia, embora com variações negativas na ordem de 79,7% e 67,1%, respetivamente.

No respeitante às regiões económicas de destino dos bens exportados, assinala-se um decréscimo em ambas regiões, sendo 81,0% para a região da União Europeia e 3,3% para a região da CEDEAO.

Espanha e Portugal continuam a encabeçar a lista dos principais destinos dos produtos exportados, porém com variações negativas, na ordem dos 84,9% e 79,7%, respetivamente.

É de destacar, um aumento dos bens exportados para a Itália, em 1 087,4% e para os Países Baixos, em 887,3%.

Os principais produtos exportados conheceram as seguintes reduções: i) peixe, crustáceos e moluscos (86,0%); ii) preparados e conversas de peixe (79,4%); iii) ração animal (57,0%); e iv) vestuários (82,3,0%).